

O que é análise fundamental?

A análise fundamental (FA) é um método de medir o valor intrínseco de um título examinando fatores econômicos e financeiros relacionados. Analistas fundamentais estudam qualquer coisa que possa afetar o valor da segurança, desde fatores macroeconômicos, como o estado da economia e condições da indústria, até fatores microeconômicos, como a eficácia da administração da empresa.

O objetivo final é chegar a um número que um investidor possa comparar com o preço atual de um título para verificar se o título está subavaliado ou supervalorizado.

Esse método de análise de estoque é considerado um contraste com a análise técnica, que prevê a direção dos preços por meio de uma análise de dados históricos do mercado, como preço e volume.

Noções básicas sobre análise fundamental

Todas as análises de ações tentam determinar se um título é corretamente avaliado no mercado mais amplo. A análise fundamental é geralmente feita de uma perspectiva macro para micro, a fim de identificar valores mobiliários que não são corretamente precificados pelo mercado.

Os analistas geralmente estudam, em ordem, o estado geral da economia e, em seguida, a força do setor específico antes de se concentrar no desempenho de cada empresa para chegar a um valor justo de mercado para as ações.



A análise fundamental usa dados públicos para avaliar o valor de um estoque ou qualquer outro tipo de segurança.

Por exemplo, um investidor pode realizar uma análise fundamental do valor de um título, observando fatores econômicos, como taxas de juros e o estado geral da economia, estudando informações sobre o emissor do título, como possíveis alterações em seu rating de crédito.

Para ações, a análise fundamental usa receitas, ganhos, crescimento futuro, retorno sobre patrimônio, margens de lucro e outros dados para determinar o valor subjacente de uma empresa e o potencial para crescimento futuro.

Todos esses dados estão disponíveis nas demonstrações financeiras de uma empresa (mais sobre isso abaixo).

Investimento e Análise Fundamental

Um analista usa trabalhos para criar um modelo para determinar o valor estimado do preço das ações de uma empresa com base em dados publicamente disponíveis.

Esse valor é apenas uma estimativa, a opinião instruída do analista, sobre o valor do preço das ações da empresa em comparação com o preço de mercado atualmente negociado. Alguns analistas podem se referir ao preço estimado como valor intrínseco da empresa.

Se um analista calcular que o valor da ação deve ser significativamente mais alto que o preço atual de mercado, poderá publicar uma classificação de compra ou excesso de peso para a ação. Isso atua como uma recomendação para investidores que seguem esse analista.

Se o analista calcular um valor intrínseco menor que o preço de mercado atual, as ações serão consideradas supervalorizadas e uma recomendação de venda ou sub ponderação será emitida.

Os investidores que seguem essas recomendações esperam poder comprar ações com recomendações favoráveis, porque essas ações



devem ter uma probabilidade maior de subir ao longo do tempo. Da mesma forma, espera-se que as ações com ratings desfavoráveis tenham maior probabilidade de queda de preço. Essas ações são candidatas a serem removidas das carteiras existentes ou adicionadas como "posições vendidas".

Esse método de análise de estoque é considerado o oposto da análise técnica, que prevê a direção dos preços por meio de uma análise de dados históricos do mercado, como preço e volume.

Análise fundamental quantitativa e qualitativa

O problema de definir os fundamentos da palavra é que ela pode cobrir qualquer coisa relacionada ao bem-estar econômico de uma empresa. Obviamente, eles incluem números como receita e lucro, mas também podem incluir qualquer coisa, desde a participação de mercado de uma empresa até a qualidade de sua administração.

Os vários fatores fundamentais podem ser agrupados em duas categorias: quantitativa e qualitativa. O significado financeiro desses termos não é muito diferente de suas definições padrão. Aqui está como um dicionário define os termos:

Quantitativo - capaz de ser medido ou expresso em termos numéricos.

Qualitativo - relacionado ou baseado na qualidade ou no caráter de algo, geralmente em oposição ao seu tamanho ou quantidade.

Nesse contexto, os fundamentos quantitativos são números concretos. São as características mensuráveis de um negócio. É por isso que a maior fonte de dados quantitativos são as demonstrações financeiras.

Receita, lucro, ativos e muito mais podem ser medidos com grande precisão.



Críticas à Análise Fundamental

As maiores críticas da análise fundamentalista vêm principalmente de dois grupos: defensores da análise técnica e defensores da hipótese do mercado eficiente.

Análise técnica

A análise técnica é a outra forma primária de análise de segurança. Simplificando, os analistas técnicos baseiam seus investimentos (ou, mais precisamente, seus negócios) apenas nos movimentos de preço e volume das ações. Usando gráficos e outras ferramentas, eles trocam impulso e ignoram os fundamentos.

Um dos princípios básicos da análise técnica é que o mercado desconta tudo. Todas as notícias sobre uma empresa já estão cotadas no estoque. Portanto, os movimentos dos preços das ações fornecem mais informações do que os fundamentos subjacentes do próprio negócio.

A hipótese do mercado eficiente

Os seguidores da hipótese do mercado eficiente (EMH), no entanto, geralmente discordam dos analistas fundamentais e técnicos.

A hipótese do mercado eficiente afirma que é essencialmente impossível vencer o mercado por meio de análises fundamentais ou técnicas. Como o mercado especifica com eficiência todas as ações de forma contínua, quaisquer oportunidades de excesso de retorno são quase imediatamente eliminadas pelos muitos participantes do mercado, tornando impossível que alguém supere significativamente o mercado a longo prazo.



Os fundamentos qualitativos são menos tangíveis. Eles podem incluir a qualidade dos principais executivos de uma empresa, seu reconhecimento de marca, patentes e tecnologia proprietária .

Nem a análise qualitativa nem a quantitativa são inherentemente melhores. Muitos analistas as consideram juntas.

